

Produzindo Desenhos em Bancos para Criação de Um Espaço de Convivência

Autores:

Eduardo Alberto Janner

Jamile Scapin Eichner

Kaenara Gomes Munhoz

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Durante muitos anos se reproduziu um cenário de ensino pautado em um modelo de uma sociedade capitalista, onde o objetivo principal, é o consumismo em série e o lucro exagerado por parte de um grupo bem reduzido da sociedade. Neste contexto, a escola serviu de reprodutora deste sistema, onde a formação do ser só tem ênfase no âmbito profissional, deixando de lado a formação pessoal, artística e, enquanto cidadão, a sua integridade. Verifica-se ainda, que temos traços cada vez mais fortes deste ensino, e que desta forma está gerando o que conhecemos ser a “crise de identidade cultural”.

A Arte de desenhar e pintar é uma das possibilidades que o educando tem de relacionar-se com o meio social de forma prazerosa. Isso já foi constatado por muitos projetos sociais Brasileiros, que visam a integração do indivíduo à sociedade. Foi graças a estes projetos que tem-se conseguido sucesso inclusive afastando muitas crianças e adolescentes do mundo das incertezas. Por outro lado, observa-se que é através das diferentes manifestações artísticas que se pode valorizar e resgatar elementos da cultura no meio em que o indivíduo está inserido.

Portanto neste sentido, nada melhor que ter um ambiente decorado e com mais vida através das pinturas e paisagismos, isso permite que a Escola imprima um pouco da sua identidade visual ao olhar dos alunos que neste local estão inseridos.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho e pintura, desenvolvendo o gosto, cuidado e respeito pelo processo de criação e produção artística;

Desenvolver a sensibilidade artística;

Exercitar a criação de desenhos;

Realizar produções artísticas pesquisando, explorando, analisando e utilizando os elementos materiais e formas da linguagem visual, em diferentes possibilidades estéticas e comunicacionais.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Proporcionar maneiras para reagir aos apelos sensoriais e cognitivos que o mundo contemporâneo impõe;

Ampliar o território visual;

Desenvolver habilidades manuais e de coordenação motora;

Desenvolver a perspectiva da cultura visual, utilizando os desenhos e a pintura como exercício de reflexão sobre o que vemos e pensamos.

MATERIAIS UTILIZADOS

Lápis grafite;

Pinceis;

Tintas para colorir;

Material para limpeza de pinceis (panos descartáveis, solventes, detergente, ...);

Madeiras.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na finalidade de produzir espaços de convivência na escola Carlota Vieira, o grupo Pibid com projeto referente a revitalização e pintura, elencou um local para criar este espaço. Este local é muito importante dentro de uma escola, pois possibilita ao aluno conviver com espaços preenchidos pela arte produzida por eles mesmos, além de gerar discussões sobre o que local representa.

Para dar início ao projeto, formamos um grupo de alunos que despertem interesse em participar da atividade de pintura e desenho. Para tanto, esta atividade é um piloto, ou seja, foi uma maneira criada para reproduzir experimentalmente um local com mais cor e que representasse algum sentimento. Se a percepção do público em geral sobre a atividade desenvolvida for positiva, novas atividades relacionadas serão propostas durante o ano.

REGISTRO DA INTERVENÇÃO

Os alunos envolvidos com o projeto realizaram participações de desenho e pintura, e despertaram um grande interesse na atividade. A atividade de criar desenhos a mão livre é um desafio, mas algo nada difícil para alguns alunos.



Foto 01: Aluno do projeto de pintura realizando os primeiros desenhos.



Foto 02: Bolsistas Pibid, auxiliando nas atividades de pintura.

AVALIAÇÃO

As intervenções realizadas dentro do projeto de pintura, obtiveram um bom resultado, inicialmente o mais difícil foi encontrar um grupo de voluntários que estivessem interessados em participar da ideia, cada aluno que participa do projeto possui suas próprias habilidades e que devem ser exploradas no decorrer do projeto.

Em um primeiro momento é perceptível o interesse pelos envolvidos e com o desenvolver das atividades, ocorreu um grande aumento de voluntários querendo participar do projeto, isso me deixou feliz, pois quanto maior o número de envolvidos na proposta maior serão os resultados que se pretende alcançar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEREIRA, Helder Rodrigues. **A crise da identidade na cultura pós-moderna.** *Mental* [online]. 2004, vol.2, n.2 [citado 2015-05-04], pp. 89-100. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167944272004000100007&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1679-4427. Acessado em 21/04/2015.